

112

TERMOS SINGULARES E PREDICAÇÃO: A PRIMEIRA PESSOA. *Raphael Zillig, Paulo F. E. Faria* (Departamento de Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Um dos problemas mais discutidos na filosofia contemporânea é o da referência dos termos singulares aos objetos.

Um dos pontos de tensão dessa discussão é a semântica do pronome da primeira pessoa “eu”, pois trata-se de um caso em que a referência é determinada pelo contexto de uso da linguagem. Torna-se, portanto, relevante para a discussão lingüístico-filosófica o estudo dos problemas enfrentados por David Hume em sua abordagem do conceito metafísico de sujeito. A filosofia de Hume, ao descrever o espírito como uma sucessão de percepções, tem como consequência a qualificação das idéias de objeto externo e sujeito como ilusórias. Hume explica através dos seus Princípios de Associação de Idéias a origem da noção de objeto externo, porém fracassa ao tentar empregar o mesmo expediente na elucidação da idéia ilusória de sujeito. No caso do conceito de objeto externo as percepções relevantes eram conectadas segundo sua coerência e constância. Na idéia de sujeito, por outro lado, a conexão de percepções deve ser pressuposta, não havendo critério para a aplicação dos seus princípios. A discussão da identidade pessoal em Hume, portanto, traz à tona dificuldades do programa empirista que devem ser enfrentadas por qualquer teoria da referência que pretenda ter aplicação ao exame da consciência de si. (CNPq - PIBIC/UFRGS)